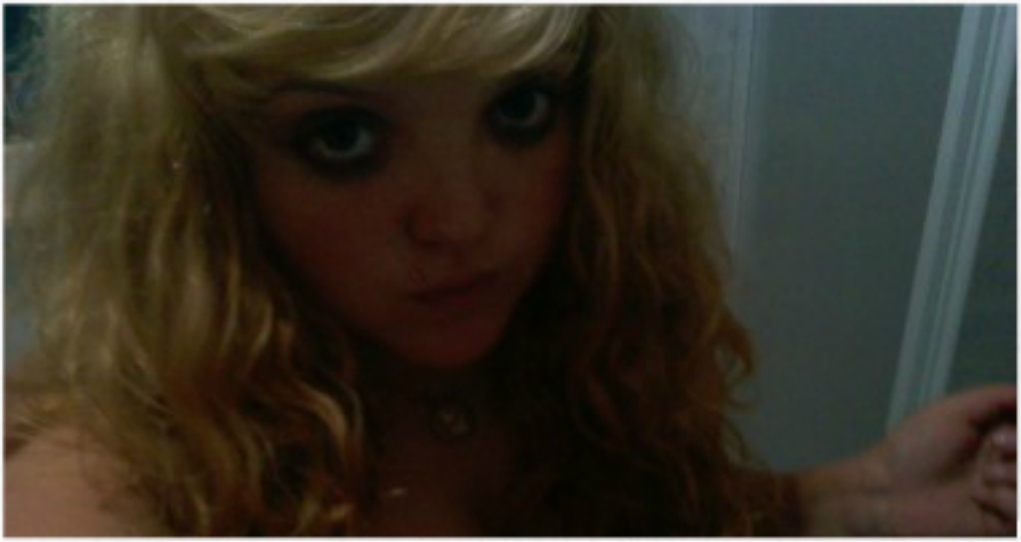
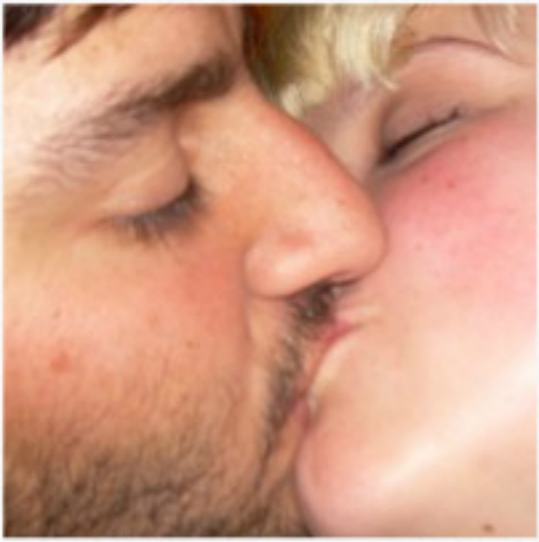
A vida de um Relacionamento

Por: Renato Rodrigues

capa

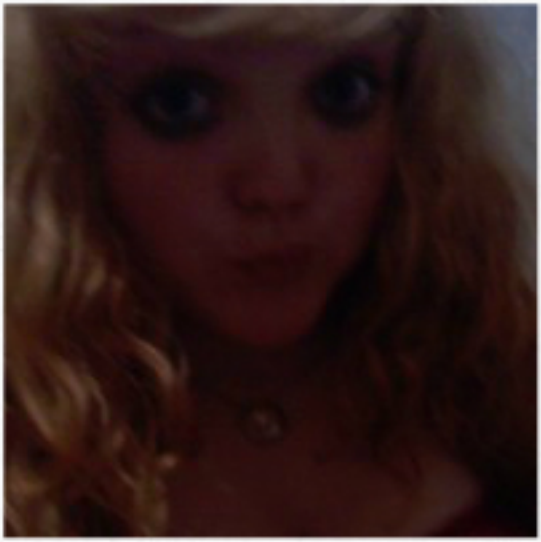


Vou contar a Historia do meu relacionamento. No dia 4 de Agosto de 2008, comecei a enviar SMS a um número que me arranjaram. E essa pessoa respondeu, começamos a falar, perguntamos todo o que queríamos saber um do outro. Decidimos começar a namorar, sem nunca ter-mos estado juntos, nem sequer saber a cara um do outro. Falávamos 24 horas por dia, íamos dormir e deixávamos a chamada ligada. Passadas duas semanas, ambos tinha-mos uma coisa a dizer um ao outro. Durante as duas semanas que falamos, tanto um como outro estava a brincar, nenhum de nos queria namorar com o outro. Mas no dia 18 de Agosto de 2008, decidimos começar a namorar mesmo, durante aquele tempo que estávamos a brincar, ficamos a gostar um do outro. Continuamos a falar 24 sobre 24 horas, então passado umas semanas eu resolvi ir ter com ela.



Falei com os meus pais, depois falei com ela e combinamos o dia. Por volta do dia 30 de Agosto, fui ter com ela, a minha viagem tinha começado, fui para Vila Verde, onde apanhei o autocarro para Ponte da Barca. Cheguei lá passado algum tempo, não sei quanto tempo foi, só sei que parecia muito, estava ansioso de chegar lá. Quando sai do autocarro, já a tinha visto, ela foi-me esperar mais uma amiga. Eu aproximei-me dela e cumprimentei-la, só que como eu nunca tive uma namorada, não sabia o que fazer, por isso dei-lhe dois beijos na cara. Ela achou estranho, mas eu não sabia o que fazer, ela virou-se para a amiga e começou a rir-se. Depois fomos levar a amiga dela ao trabalho, e fomos conversar para um sítio calmo. Estivemos lá quase toda a manhã, onde ela me ensinou a beijar, depois fomos buscar a amiga dela e fomos almoçar. Estivemos o resto do dia juntos, beijamo-nos, abraçamo-nos, rimo-nos e conhecemo-nos muito melhor. Depois, o me autocarro chegou, era hora de me ir embora, despedimo-nos, beijamo-nos e depois eu vim embora. Durante a semana seguinte estivemos sempre a falar por SMS e por chamada, e no sábado era o dia para estar mos juntos. Passávamos assim o nosso fim-de-semana, a passear pela Ponte da Barca, aos beijos e sempre amarrados.

Depois houve um dia que ela pediu-me para ir ter a outro sítio, um lugar que eu não conhecia. Tinha umas pessoas em casa que sabiam onde era e eu pedi-lhes para me levar, eles levaram-me, nesse dia foi o dia que conheci os pais dela, ela já tinha conhecido os meus, de algumas vezes que eles me foram levar para estar com ela.



Fui almoçar há casa dela e depois fomos passear pela terra dela. Depois os nossos fins-de-semana começaram a ser sempre lá, eu ia ter com ela, e namorávamos o dia todo. Depois nos falamos e queríamos ir ao cinema juntos, mas como da minha casa era mais fácil ir para o cinema, eu liguei para o pai dela para pedir autorização para ela vir passar o dia a minha casa. Ele autorizou, e eu fui buscá-la, depois apanhamos o autocarro para Braga, e fomos ao cinema. Almoçamos pela primeira vez junto no MC Donalds, e depois fomos ver o filme, nunca me esqueço, o filme era twilight lua nova, depois de o filme acabar viemos para minha casa, jantamos e fomos levá-la a casa dela. Depois começou a escola passado um tempo, mas mesmo assim estávamos sempre a falar um com o outro, quando chega-se a noite, fazíamos o mesmo de sempre que era ligar um para o outro e ficar a falar até adormecermos. Quando chega-se ao fim-de-semana, ou no sábado ou no domingo, ou ela vinha para minha casa ou eu ia para a casa dela.

Depois eu perguntei se ela queria vir passar o fim-de-semana todo a minha casa, e ela respondeu "quero mas tens de pedir ao meu pai e não sei se ele deixa". Então eu liguei para ele e pedi, ele deixou, não teve nenhum problema, nós já namorávamos á mais ao menos 2 ou 3 meses.

Então na sexta-feira há noite, eu pedi aos meus pais e fomos buscá-la, então chegamos a minha casa e jantamos, depois estivemos juntos no quarto a namorar um bocado, e depois eu peguei numa almofada e fui dormir para a sala, mas ela pegou e foi também, ela não queria dormir longe de mim. No sábado estivemos juntos todo o dia, a conversar e namorar, e quando chegou há noite viemos dormir os dois para a cama, no domingo de manha acordei-a com um beijinho na testa. Claro o domingo foi para namorar mais um bocado, depois do jantar de domingo veio a pior parte, ela tinha de ir para casa, então fomos levá-la, chegamos há porta dela beijamo-nos e despedimo-nos, ela entrou e eu vim-me embora. Depois começamos a fazer sempre isso todo o fim-de-semana.

Quando chegamos ao verão, eu pedi ao pai dela, se ela podia vir passar uma semana a minha casa, e ele deixou, então ela veio, dormia-mos todos os dias juntos e durante o dia falávamos e namorávamos. Depois eu disse-lhe que tinha um rio perto e íamos para lá namorar e estar no rio.

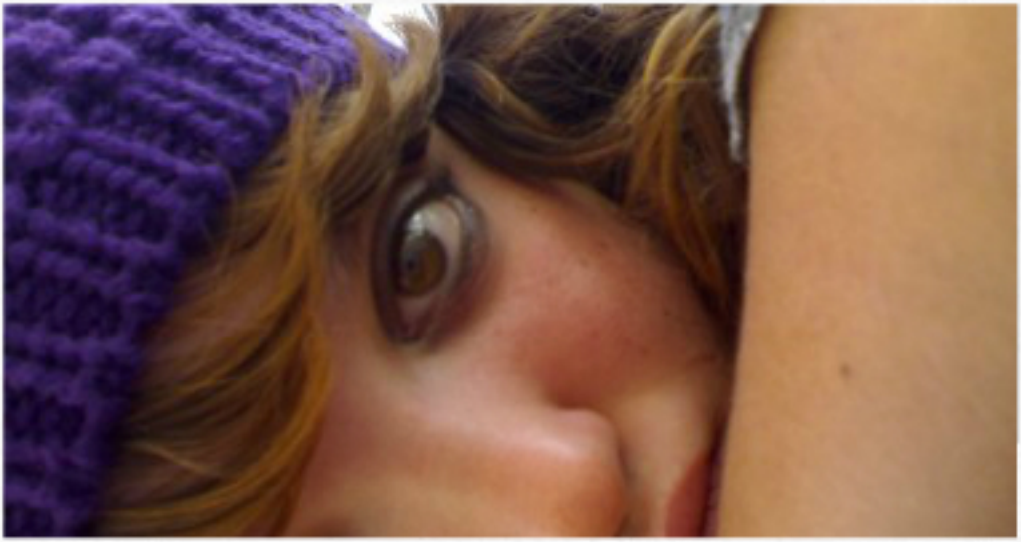
Passamos grandes momentos lá, jogávamos às cartas, levava-mos lanche para comer e beber. Depois de um dia bem passado, vínhamos para casa e descansávamos víamos televisão, ouvíamos música, íamos há net e passávamos tempo. Depois ela foi para casa dela, e convidou-me a ir lá dormir, eu fui, íamos ao rio da terra dela, com os amigos dela, que depois passaram a ser nossos, passávamos bons momentos. Numa uma das vezes que fui para a casa dela, fomos para o rio beber, com os amigos. Mas rapidamente chegou o inverno, deixamos de poder ir para o rio, e começamos a ficar mais em casa. Mas não importava porque nós tínhamos sempre alguma coisa para fazer.

Claro que não era tudo mar de rosas, tivemos sempre as nossas discussões, discutíamos quando eu não tinha como ir ter com ela, discutíamos quando ela ia sair á noite com as amigas, porque eu tinha ciúmes, de que ela pode-se falar com outros rapazes.

O que é normal numa relação, claro que acima de tudo eu confiava nela, e nunca tive razão de queixa, ela para mim sempre foi frontal e verdadeira. Continuamos a namorar, sempre estivemos bem, nem sempre fazíamos o que queríamos, mas estávamos sempre juntos. Houve um dia, em que eu percebi, que ela me fazia mesmo muita falta, esse dia foi num fim de semana, que estávamos na casa dela mais a melhor amiga dela, e decidimos os 3 nos embebedar-mos, mas não correu lá muito bem, bebemos todos de mais, e ela começou a sentir-se mal, chamei o INEM, e ela entrou em coma alcoólico, eu e a amiga dela ficamos logo sem bebedeira, fomos todos para o hospital, ode ela ficou a soro. Depois os médicos de serviço disseram que ela estava bem mas tinha de ficar em observações, os meus pais estavam lá e disseram que queriam ir embora, e eu vim com eles, depois ela enviou-me um SMS quando eu ia a caminho de casa, a dizer que já estava em casa.

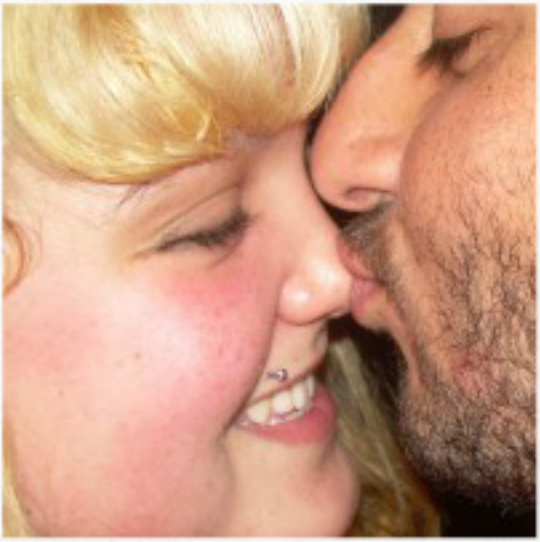
Depois disso o nosso namoro foi normal, passado algum tempo eu tive um problema, num fim de semana que não fui ter com ela, foi um fim de semana que fiquei em casa e no domingo de manhã fui jogar futebol, onde desloquei o nariz.

Tive de ir para o hospital, e como não tinha telemóvel não lhe podia dizer, depois quando sai do hospital com os meus pais eu pedi para me levarem até ela, e eles levaram. Falamos, beijamo-nos e depois vim para casa, na segunda fui ao hospital endireitar o nariz, doeu que se farta, levei 3 ou 4 anestesias, mas senti todo como se não tivesse tomado nenhuma. Mas ela sempre esteve lá do meu lado, sempre me apoiou em tudo e me incentivou a procurar o que era melhor para mim. Quando eu fiz anos, ela faltou á escola dela na Ponte da Barca e foi ter comigo a Braga, há minha escola, passamos o dia juntos, estivemos com os amigos, comemos bolo e divertimo-nos, há noite fiz uma festa em casa onde estava a minha família ela e um amigo meu, depois de jantar-mos fomos levá-la a casa.



Passado um tempo, aconteceu-lhe uma coisa muito má, ela perdeu uma pessoa da família dele, ela estava na minha casa quando recebeu a notícia, desde logo pediu para a levar a casa, e assim o fizemos, no dia do funeral, eu fui para apoiá-la, eu nunca tinha ido a um funeral, nunca fui pessoa que se importa-se com a morte, mas tinha que apoiar a mulher da minha vida no seu momento necessitado.

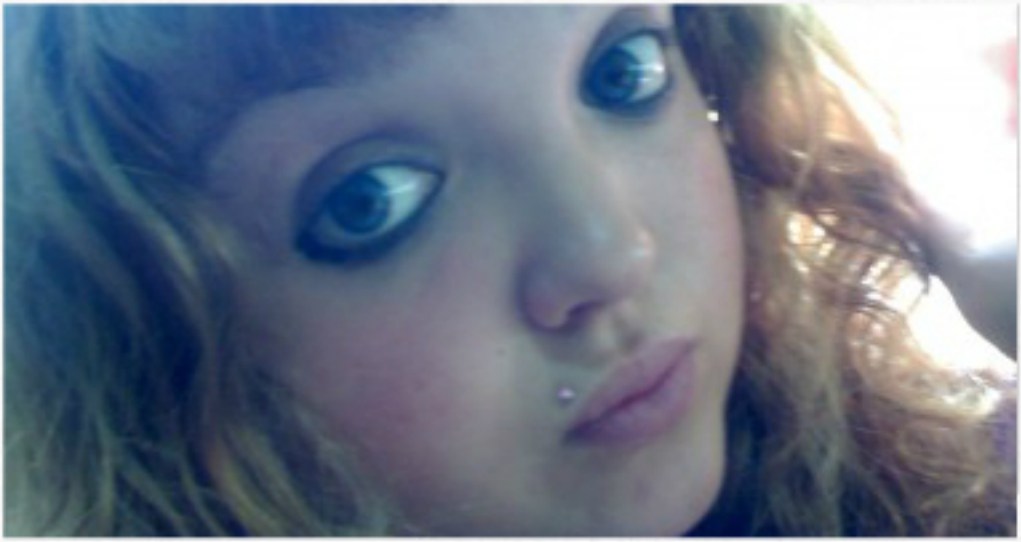
digite aqui



Depois continuamos com o nosso namoro, chegamos há época da pascoa, eu convidei-a a vir beijar a cruz há minha casa, e ela aceitou, apesar de ser também na casa dela. Mas como ela não abria a porta, veio, a minha pascoa é sempre na segunda-feira, depois tenho a pascoa da minha avó, e convidei-a a ir comigo, ela aceitou, passamos o dia com a minha família e divertimo-nos. No ano de 2014, eu fui mordomo da pascoa, como eu andava todo dia com a cruz, ela ficou todo o dia com as minhas primas e tias, eu não podia estar com ela, pois tinha de andar com a cruz.

Chegando a altura do natal, no primeiro ano do nosso namoro, ela foi passar há França há casa da irmã, eu fiquei triste pensei que íamos passar o natal juntos, mas paciência, ela tinha de estar com a família.

Depois eu convidei-a a vir passar o natal há minha casa nos anos seguintes, ela aceitou e os pais dela também, passamos um bom natal, sempre na brincadeira e a jogar as cartas. No natal de 2004, ela foi passá-lo há casa do irmão também na França e a passagem de ano também, tive muitas saudades dela. Mas uma pessoa tem de estar com a família não é são do nosso sangue. Apesar de tudo correu bem, ela fez as viagens em segurança, e voltou para Portugal.



Mas o problema é este, no dia 20 de Janeiro de 2015, ela acabou comigo, é esse o motivo de eu ter escrito este livro, para mostrar o que nós passamos juntos de bom, para mostrar como nós nos amávamos, para lhe pedir desculpa por tudo de mal que fiz, e para fazer uma prova de amor, não sei se vai funcionar, só sei que isto vem do coração. Amo-te cláudia, tu és a mulher da minha vida, eu sem ti não sou nada, sei que te fiz mal, mas também sei que te fiz bem, por isso obrigado por estes 5 anos 5 meses e 2 dias, és a mulher mais linda do mundo.

com muito amor Renato